

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

**CNPJ/MF n.º 02.558.124/0001-12**

**NIRE 3330026237-7**

### **ATAS SUMÁRIAS DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADAS EM 26 DE ABRIL DE 2011, ÀS 11H:00 MIN**

- 1. DATA, LOCAL E HORA:** 26 de abril de 2011, às 11:00horas, realizadas na sede social da Companhia, na Rua Regente Feijó n° 166/1687-B, Centro, Cidade e Estado do Rio de Janeiro.
- 2. CONVOCAÇÃO:** Anúncios publicados, nos termos do Art. 124 da Lei n.º 6.404/76, Jornal Valor Econômico e no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, nas edições dos dias 24, 25 e 28 de março de 2011. Os referidos anúncios encontram-se sobre a mesa à disposição dos interessados, tendo sido dispensada a leitura e a transcrição dos mesmos.
- 3. PRESENCAS:** Presentes os acionistas da **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**, representando mais de 98% (noventa e oito por cento) do capital com direito a voto, conforme registros e assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. Presente, também, o Sr. Isaac Berensztein, representante da administração da Companhia, os Srs. Ruy Dell'Avanzi e Edison Giraldo, membros efetivos do Conselho Fiscal, e os Srs. Paulo José Machado, Gláucio Dutra Silva e Beatriz Gonçalves Moraes, representantes dos auditores independentes, Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S.
- 4. MESA:** Nos termos do artigo 13 do Estatuto Social, presidiu os trabalhos o membro do Conselho de Administração, Sr. Antonio Oscar de Carvalho Petersen Filho, que convidou a Dra. Simone Paulino de Barros para secretariar os trabalhos.
- 5. ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES:** Por acionistas representando mais de 2/3 (dois terços) do capital votante da Companhia foram adotadas as seguintes deliberações, pela unanimidade, dos acionistas presentes às Assembleias:
  - 5.1.** Autorizar que a lavratura da ata que se refere às assembleias geral ordinária e extraordinária seja feita sob a forma de sumário e que a sua publicação seja feita com a omissão das assinaturas dos Acionistas presentes, como facultam, respectivamente, os §§ 1º e 2º do Art. 130, da Lei n.º 6.404/76.
  - 5.2.** Aprovar a dispensa da leitura das Demonstrações Financeiras, do Relatório da Administração e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, tendo em vista já serem os mesmos do conhecimento de todos os acionistas presentes.
  - 5.3.** Em Assembleia Geral Ordinária: As seguintes deliberações foram tomadas pelos acionistas presentes:
    - (i) Por unanimidade, aprovar as Contas dos Administradores, o Relatório da Administração

Continuação da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Embratel Participações S.A.  
realizada em 26.04.2011 às 11h:00 min

e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, publicados no Jornal Valor Econômico e no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 24.03.2011, registrando-se a abstenção do Tempo Capital Principal Fundo de Investimento de Ações.

- (ii) Por maioria, aprovar a proposta da administração de destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 no valor de R\$723.005.823,15 (setecentos e vinte e três milhões, cinco mil, oitocentos e vinte e três reais e quinze centavos), acrescido do valor correspondente à realização da Reserva de Lucros a Realizar por consequência da adoção do IFRS, lançada a conta de Lucros Acumulados, no montante de R\$52.119.897,46 (cinquenta e dois milhões, cento e dezenove mil, oitocentos e noventa e sete reais e quarenta e seis centavos) e dos dividendos prescritos no valor de R\$2.107.911,27 (dois milhões, cento sete mil, novecentos e onze reais e vinte e sete centavos), da seguinte forma: (i) 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício e da parcela realizada da Reserva de Lucros a Realizar, qual seja, R\$38.756.286,03 (trinta e oito milhões, setecentos e cinquenta e seis mil, duzentos e oitenta e seis reais e três centavos), será destinado à constituição de Reserva Legal; e (ii) R\$264.963.035,55 (duzentos e sessenta e quatro milhões, novecentos e sessenta e três mil, trinta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos) serão destinados ao pagamento do dividendo aos acionistas possuidores de ações ordinárias e preferenciais, em 26 de abril de 2011, à razão de R\$0,1613904446 por lote de mil ações ordinárias, e R\$0,3318039581 por lote de mil ações preferenciais, sem retenção de imposto de renda na fonte. O pagamento dos dividendos aos acionistas minoritários será efetuado em 30 de junho de 2011. Os dividendos devidos às acionistas controladoras, Consertel Controladora de Servicios de Telecomunicaciones S.A. de C.V. e Telmex Solutions Telecomunicações Ltda., serão pagos em data posterior a ser determinada entre a Companhia e as referidas acionistas controladoras, as quais expressamente concordam com esta forma de pagamento, até 31/12/2011.
- (iii) Por maioria, foi aprovada a proposta de orçamento de capital apresentada pela Administração da Companhia, bem como a destinação do saldo remanescente do lucro líquido ajustado do exercício, e o valor de dividendos prescritos, no montante de R\$473.514.310,30 (quatrocentos e setenta e três milhões, quinhentos e quatorze mil, trezentos e dez reais e trinta centavos), para a conta de Reserva de Lucros - Reserva para Investimentos, em conformidade com o referido orçamento de capital.
- (iv) Por maioria, aprovar a fixação da remuneração anual global dos administradores da Companhia no montante de até (inclusive) R\$1.000.000,00 (um milhão de Reais), cuja forma de distribuição será estabelecida pelo Conselho de Administração, registrando-se a abstenção do Tempo Capital Principal Fundo de Investimento de Ações.
- (v) Eleger os membros do Conselho Fiscal, observando-se o seguinte: o acionista Tempo Capital Principal Fundo de Investimento de Ações apresentou a proposta de eleição do Sr. **ANDRÉ LEAL FAORO** como membro efetivo e do Sr. **RAPHAEL MANHÃES MARTINS**, como membro suplente, ambos representantes dos acionistas detentores de

Continuação da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Embratel Participações S.A.  
realizada em 26.04.2011 às 11h:00 min

ações preferenciais. O Sr. Bernardo Leal Costa, representante do acionista Luiz Barsi Filho e dos acionistas clientes da Ex-Div Administração de Carteiras de Valores Mobiliários LTDA., a eleição do Sr. **BERNARDO LEAL COSTA** como membro efetivo e do Sr. **LUIZ DA SILVA LEÃO**, como membro suplente, ambos representantes dos acionistas detentores de ações preferenciais. Foram indicados, ainda, pelo acionista controlador para a reeleição como membros do Conselho Fiscal: Srs. **RUY DELL'AVANZI**, como membro efetivo, e **EDUARDO FELIPE DA SILVA SOARES**, como seu respectivo suplente, **EDISON GIRALDO**, como membro efetivo, e **VALTER NOGUEIRA**, como seu respectivo suplente. Procedida a votação e verificada a posição acionária dos acionistas minoritários detentores de ações preferenciais, foram eleitos os candidatos indicados pelo Sr. Bernardo Leal Costa e os candidatos indicados pelo acionista controlador. O Conselho Fiscal ficou com a seguinte composição, até a Assembleia Geral Ordinária do ano de 2012: (a) **BERNARDO LEAL COSTA**, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade n.º 1.666.291 IFP-RJ, inscrito no CPF sob o n.º 010.760.197-49, com domicílio comercial na Av. Nossa Senhora de Copacabana, n.º 1.059/sala 1.104, Rio de Janeiro/RJ, como membro efetivo, e (a.1) **LUIZ DA SILVA LEÃO**, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade n. 3.309.864-1 IFP/RJ, inscrito no CPF sob o n. 039.371.788-72, com domicílio comercial na Av. Nossa Senhora de Copacabana, n.º 1.059/sala 1.104, Rio de Janeiro/RJ, como membro suplente; (b) **RUY DELL'AVANZI**, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade n.º 1958301 SSP-SP, inscrito no CPF sob o n.º 107.137.438-91, residente e domiciliado na Rua General Jardim, 36, São Paulo/SP, como membro efetivo, e (b.1) **EDUARDO FELIPE DA SILVA SOARES**, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade 06132710-2 IFP/RJ, inscrito no CPF sob o n.º 776.754.877-53, residente e domiciliado na Av. Prefeito Dulcídio Cardoso, n.º 3.230/apt.º 202, Bloco 4, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, como membro suplente; (c) **EDISON GIRALDO**, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade n.º 015315383-9 IFP-RJ, inscrito no CPF sob o n.º 041.564.478-04, residente e domiciliado na Rua 35, n.º 181, Cambinhas, Niterói, Estado do Rio de Janeiro, como membro efetivo, e (c.1) **VALTER NOGUEIRA**, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade n.º 047.437 OAB-RJ, inscrito no CPF sob o n.º 119.894.916-34, residente e domiciliado na Rua Pereira da Silva, n.º 231, cobertura 01, Laranjeiras, Rio de Janeiro/RJ, como membro suplente, sendo os dois últimos membros efetivos e respectivos suplentes eleitos pela maioria dos acionistas presentes. Os Conselheiros ora eleitos declaram estar desimpedidos para a prática de suas funções, em observância ao disposto no Art. 162, §2º da Lei n.º 6.404/76. Por fim, foi fixada, por maioria, a remuneração individual mensal dos membros do Conselho Fiscal da Companhia no valor de R\$8.500,00 (oito mil e quinhentos reais), além do reembolso obrigatório das despesas de locomoção e estadas necessárias ao desempenho de suas funções, tudo de acordo com o §3º do Art. 162 da Lei n.º 6.404/76, registrando-se a abstenção do Tempo Capital Principal Fundo de

**Continuação da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Embratel Participações S.A.**  
**realizada em 26.04.2011 às 11h:00 min**

Investimento de Ações.

**5.4. Em Assembleia Geral Extraordinária:** As seguintes deliberações foram tomadas da seguinte forma:

- (i) Aprovar, por maioria, dos acionistas ordinaristas e preferencialistas presentes, registrada a abstenção do acionista controlador, a celebração de contratos de prestação de serviços entre a sua subsidiária Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel e suas controladas, de um lado, e empresas que de qualquer forma constituam partes relacionadas com a Companhia, de outro lado, conforme documentação colocada à disposição dos acionistas, nos termos do voto registrado anexo à presente ata e apresentado por Tempo Capital Principal Fundo de Investimento de Ações;
- (ii) A reforma do Estatuto Social da Companhia, conforme proposta da administração, colocada à disposição dos acionistas, foi aprovada da seguinte forma:
  - (1)** Por maioria, registrando-se a abstenção do Tempo Capital Principal Fundo de Investimento de Ações, alterar a redação do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, refletindo o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$399.365.183,44 (trezentos e noventa e nove milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, cento e oitenta e três Reais e quarenta e quatro centavos), homologado conforme Reunião do Conselho de Administração, realizada em 29 de outubro de 2010, passando o capital social de R\$5.618.698.960,73 (cinco bilhões, seiscentos e dezoito milhões, seiscentos e noventa e oito mil, novecentos e sessenta Reais e setenta e três centavos) para R\$6.018.064.144,17 (seis bilhões, dezoito milhões, sessenta e quatro mil, cento e quarenta e quatro reais e dezessete centavos). O artigo 5º passa a vigorar com a seguinte redação: “*Art. 5º - O capital social subscrito, totalmente integralizado, é de R\$6.018.064.144,17 (seis bilhões, dezoito milhões, sessenta e quatro mil, cento e quarenta e quatro reais e dezessete centavos), representado por 1.088.244.548.686 (um trilhão, oitenta e oito bilhões, duzentas e quarenta e quatro milhões, quinhentas e quarenta e oito mil, seiscentas e oitenta e seis) ações, sendo 564.044.547.289 (quinhentas e sessenta e quatro bilhões, quarenta e quatro bilhões, quinhentas e quarenta e sete mil, duzentas e oitenta e nove) ordinárias nominativas e 524.200.001.397 (quinhentas e vinte e quatro bilhões, duzentas milhões, mil, trezentas e noventa e sete) preferenciais nominativas, todas sem valor nominal.*”;
  - (2)** Não foi aprovada a alteração da redação do parágrafo 1º do Artigo 12, em razão dos votos contrários dos acionistas minoritários detentores de ações ordinárias e preferenciais, tendo sido registrada a abstenção do acionista controlador;
  - (3)** Por maioria, modificar os incisos XI e XII e excluir o inciso XV do Artigo 17;
  - (4)** Por unanimidade, alterar o Título da Seção II e os Artigos 26 e 27;
  - (5)** Por unanimidade, alterar o caput, o inciso ii dos §§ 1º e 2º, os incisos i e ii do § 3º, e os §§ 4º e 5º do Artigo 29; e
  - (6)** Por maioria, como consequência das alterações propostas, reordenar os artigos, respectivos incisos e alterar as referências internas;

**Continuação da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Embratel Participações S.A.**  
**realizada em 26.04.2011 às 11h:00 min**

- (iii) Aprovar por unanimidade dos acionistas ordinaristas e preferencialistas presentes a consolidação do Estatuto Social da Companhia na forma do **Anexo I**.

**ESCLARECIMENTOS:** O Senhor Presidente da Mesa esclareceu que: 1) O Conselho Fiscal da Companhia apresentou parecer favorável relativo às demonstrações financeiras, em atenção ao disposto no Art. 163, incisos II e III, da Lei n.º 6.404/76. 2) Ficam registrados anexos a presente ata os votos apresentados pelo acionista Tempo Capital Principal Fundo de Investimento de Ações em relação aos itens (ii), (iii) e (v) da AGO, e (i) e (ii) da AGE. E, nada mais havendo a tratar, suspenderam-se os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi esta lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 26 de abril de 2011. **ASSINATURAS:** ANTONIO OSCAR DE CARVALHO PETERSEN FILHO - PRESIDENTE DA MESA; SIMONE PAULINO DE BARROS – SECRETÁRIA DA MESA; ISAAC BERENSZTEJN - DIRETOR ECONÔMICO FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES; GLÁUCIO DUTRA DA SILVA - REPRESENTANTE DA ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S; PAULO JOSÉ MACHADO - REPRESENTANTE DA ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S; BEATRIZ GONÇALVES MORAES - REPRESENTANTE DA ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S; CRISTIANE PAIM LOPES - REPRESENTANTE DA ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S; RUY DELL'AVANZI - PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL; EDISON GIRALDO - MEMBRO DO CONSELHO FISCAL; **ACIONISTAS:** TELMEX SOLUTIONS TELECOMUNICAÇÕES LTDA; CONSERVES CONTROLADORA DE SERVICIOS DE TELECOMUNICACIONES S.A DE C.V; EATON VANCE PARAMETRIC TAX-MANAGED EMERGING MARKETS FUND; PHILIPS ELECTRONICS NORTH AMERICA CORPORATION MASTER RETIREMENT TRUST; TEMPO CAPITAL PRINCIPAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; LUIZ BARSÍ FILHO; ACACIO WEY FILHO; ADELINO DE LIMA ARAUJO FILHO; ADYVAL SODRÉ FILHO; AFONSO CELSO LEGASPE MAMEDE; ALBERTO ALVES COHEN; ANA BALDINI GOMES DE SOUZA; ANA CLÁUDIA FIDALGO BARRY; ANA LEE HOLLAND WEY; ANDRE VINICIUS RIBEIRO PINHEIRO; ANNA MARIA DOS SANTOS; ANTONIO CARLOS COUTINHO JR.; ANTONIO HENRIQUE ZOGBHI DE ALMEIDA; APARECIDA ANGELICA FABIANO LEAO; ARNALDO HALAS ANCORA; AUGUSTA VITORIA PICLUM; BERNARDO LEAL COSTA; CARLA GOES COELHO DE SOUZA; CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA BORGES; CHRISTIANA BALDINI MOURA; DIANA WEISS; DORIVAL RAMOS SCHULTZ; EITEL LOPES MOREIRA DUARTE JR.; ELIANA SILVA BIOLCHINI; ELIZABET GASPARETTO; EMERSON LEANDRO GASPARETTO; EULALIA MARIA FERNANDES E SOUZA; EVANDRO MIGUELOTE VIANNA; FABIANA CAMERA; FERNANDA CAMERA; FLÁVIO DE OLIVEIRA FERREIRA; FREDERICO LOPES NETO; GETÚLIO LEONIDAS DA SILVA PAMPLONA FILHO; GILBERTO LEAL COSTA; GILBERTO MONTEIRO DOS SANTOS; HAROLDO MILLER JUNIOR; HELDA CHRISTINA VIEIRA DE BARROS NOGUEIRA DE CASTRO; HELENA CECILIA LEAL COSTA; HELENA LINDENBERG LEMOS; HELIO DE MELO

Continuação da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Embratel Participações S.A.  
realizada em 26.04.2011 às 11h:00 min

PINHEIRO; IVO JOSE SCHIMIDT; JEAN CHRISTOPHE LUCE CLAUDE KEULLER; JOSE CARLOS PIRES MIGUENS; JOSE LINCOLN DE ARAUJO NEVES; JOSE PAULO LUCIC; LEANDRA CAMERA FERNANDES PINTO; LEONARDO ALMADA DA COSTA; LORELAY SCHMIDT; LUIZ CARLOS DE SOUZA CRUZ; LUIZ DA SILVA LEO; MARIA DO CARMO MOLLICA DUARTE; MARIA EDITH BORGES NEVES XAVIER; MARIA FRANCISCA E. OBRINCSAK DE LOPEZ; MARIA DO ROSARIO ALVES AZEVEDO MAIA; MARCO ANTONIO DIAS CANDELOT; MARCO AURELIO MEDEIROS SCHULTZ; MARIA ANGELICA MENDONÇA ANDRADE; MARIA AUREA FERREIRA MIGUENS; MARIA CLAUDIA COSTA BIOLCHINI; MARIA CRISTINA LIMA LOBATO MURILLO; MARIA CRISTINA MIGUENS ITAJAHY; MARIA DE LOURDES DE CUNTO MCZENZIE; MARIA HELENA CARDOSO MONTEIRO; MARIA HELENA FERREIRA LEAL COSTA; MARIA MARCIA FERREIRA DE ARAUJO; MARIA MARTHA COSTA MACE; MARIA RENATA FERREIRA LEAL COSTA; MARIANA GOMES PINTO; MARIO CAMINHA LEITE; MARLENE YARA BAUMFELD; MAURO MUNIZ PIVA; MAURO SCHECHTER; NENAD PAULO LUCIC; NEWTON WEISS; NORMA DE FARIAS MOREIRA GUIMARAES; NORMA DE FARIAS MOREIRA GUIMARAES; ORLANDO DE MAGALHAES MOLLICA; OSWALDO CORTEZ PEDRO; PATRÍCIA MARIA NAPOLEAO MAMEDE; PAULO BANDEIRA DE CARVALHO; PAULO MATTOS DE LEMOS; RAIMUNDO MEDEIROS LOBATO; RAMON NUNES VASQUEZ; REGINA MARIA MOLLICA JOURDAN; RENATO CAMERA; ROBERTO EMILIO RYMER; ROBERTO ZANI CAMERA; RODRIGO BETTENCOURT DOS SANTOS; RODRIGO FABIANO LEO; SERGIO AMBROSIO DE MEDEIROS; SERGIO ARTHUR FERREIRA ALVES; SERGIO ARTUR HOLLAENDER; SERGIO AUGUSTO ALMEIDA MOURA; TAISA PALLU DAVAUS GASPARETTO; TEREZINHA DE JESUS CAMERA; THEREZA CHRISTINA PICLUM; TRAVIS RICARDO MURILLO; e WILSON MARIO GIROTTI.

Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.

---

**Simone Paulino de Barros**  
**Secretária**

**Embratel Participações S.A.**  
**Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26.04.2011**

**ANEXO 01**

**ESTATUTO SOCIAL DA**  
**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

**CAPÍTULO I**  
**DAS CARACTERÍSTICAS DA COMPANHIA**

Art. 1º - EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A. é uma sociedade por ações, controladora da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - EMBRATEL.

Art. 2º - A Companhia tem por objeto:

- I. exercer o controle da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - EMBRATEL, bem como de suas demais controladas;
- II. promover, realizar ou orientar a captação, em fontes internas e externas, de recursos a serem aplicados pela Companhia ou pela EMBRATEL ou suas demais controladas;
- III. promover e estimular atividades de estudos e pesquisas visando ao desenvolvimento do setor de serviços de telecomunicações de longa distância em âmbito nacional e internacional, incluindo serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e telemática;
- IV. executar, através da EMBRATEL ou outras sociedades controladas ou coligadas, serviços de telecomunicações de longa distância em âmbito nacional e internacional, incluindo serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e telemática;
- V. promover, estimular e coordenar, através de suas sociedades controladas ou coligadas, a formação e o treinamento do pessoal necessário ao setor de serviços de telecomunicações de longa distância em âmbito nacional e internacional, incluindo serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e telemática;
- VI. realizar ou promover importações de bens e serviços para a EMBRATEL ou suas demais sociedades controladas e coligadas;
- VII. exercer outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social; e
- VIII. participar do capital de outras sociedades.

Art. 3º - A Companhia tem sede na capital do Estado do Rio de Janeiro, sendo o Presidente da Companhia competente para definir sua exata localização.

Parágrafo Único - A Companhia pode criar e extinguir, por decisão de seu Presidente, filiais, agências e sucursais, escritórios, departamentos e representações em qualquer ponto do território nacional e no exterior.

Art. 4º - O prazo de duração da Companhia é indeterminado.

## **CAPÍTULO II DO CAPITAL SOCIAL**

Art. 5º - O capital social subscrito, totalmente integralizado, é de R\$6.018.064.144,17 (seis bilhões, dezoito milhões, sessenta e quatro mil, cento e quarenta e quatro reais e dezessete centavos), representado por 1.088.244.548.686 (um trilhão, oitenta e oito bilhões, duzentas e quarenta e quatro milhões, quinhentas e quarenta e oito mil, seiscentas e oitenta e seis) ações, sendo 564.044.547.289 (quinhentas e sessenta e quatro bilhões, quarenta e quatro bilhões, quinhentas e quarenta e sete mil, duzentas e oitenta e nove) ordinárias nominativas e 524.200.001.397 (quinhentas e vinte e quatro bilhões, duzentas milhões, mil, trezentas e noventa e sete) preferenciais nominativas, todas sem valor nominal.

Art. 6º - A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, sempre que as atividades e negócios da Companhia assim o exigirem, até o limite de 1.200.000.000.000 (um trilhão e duzentas bilhões) de ações, ordinárias ou preferenciais, competindo ainda ao Conselho de Administração definir as condições a que estarão sujeitas tais emissões.

Parágrafo Único - Dentro do limite do capital autorizado de que trata o “caput” deste artigo, a Companhia pode outorgar opção de compra de ações, conforme Plano aprovado em Assembleia Geral, a seus administradores, empregados e a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a empresas por ela controladas.

Art. 7º - O capital social é representado por ações ordinárias e preferenciais, sem valor nominal, não havendo obrigatoriedade, em qualquer emissão de ações, de se guardar proporção entre elas, observadas as disposições legais e estatutárias.

Art. 8º - Poderão ser emitidas, sem direito de preferência para os demais acionistas, ações, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações, e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita por uma das formas previstas no artigo 172 da Lei nº. 6.404/76.

Art. 9º - A cada ação ordinária corresponde o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Art. 10 - As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto na hipótese do parágrafo segundo do art. 12 deste estatuto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e (a) prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Companhia, ou (b) recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária, prevalecendo sempre o que for maior no confronto entre as hipóteses (a) e (b).

Parágrafo Único - As ações preferenciais adquirirão o direito a voto se a Companhia, por um prazo de 3 (três) anos consecutivos, deixar de pagar os dividendos mínimos a que façam jus nos termos do “caput” deste artigo.

Art. 11 - As ações da Companhia serão escriturais, sendo mantidas em conta de depósito, em instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários, em nome de seus titulares, sem emissão de certificados.

### **CAPÍTULO III DA ASSEMBLEIA GERAL**

Art. 12 - A Assembleia Geral tem a competência para deliberar acerca das matérias expressamente previstas na Lei n.º 6.404/76.

§ 1º - Compete, ainda, à Assembleia Geral aprovar previamente a celebração de quaisquer contratos de longo prazo entre a Companhia ou suas controladas, de um lado, e o acionista controlador ou sociedades controladas, coligadas, sujeitas a controle comum ou controladoras deste último, ou que de outra forma constituam partes relacionadas à Companhia, de outra parte, salvo quando os contratos obedecerem a cláusulas uniformes.

§ 2º - Sem prejuízo do disposto no § 1º do art. 115 da Lei n.º 6.404/76, os titulares de ações preferenciais terão direito a voto nas deliberações assembleares referidas no parágrafo primeiro deste artigo, assim como naquelas referentes à alteração ou revogação dos seguintes dispositivos estatutários:

- I. Parágrafo 1º do art. 12;
- II Parágrafo Único do art. 13; e
- III. Art. 42.

Art. 13 - A Assembleia Geral será convocada pelo Conselho de Administração, cabendo ao seu Presidente, ou ao seu Vice-Presidente, na forma estabelecida no Artigo 20 abaixo, consubstanciar o respectivo ato. A Assembleia Geral também poderá ser convocada de acordo com o Parágrafo Único do Art. 123 da Lei n.º 6.404/76.

Parágrafo Único - Nas hipóteses do art. 136 da Lei n.º 6.404/76, a primeira convocação da Assembleia Geral será feita com 30 (trinta) dias de antecedência, no mínimo, e com antecedência mínima de 10 (dez) dias, em segunda convocação.

Art. 14 - A Assembleia Geral será instalada e presidida pelo Presidente do Conselho de Administração da Companhia, ou por seu Vice-Presidente, conforme previsto no Artigo 20 abaixo, que procederá à eleição do secretário, escolhido dentre os acionistas presentes.

Art. 15 - Dos trabalhos e deliberações da Assembleia Geral será lavrada ata, assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes, que representem, no mínimo, a maioria necessária para as deliberações tomadas.

§ 1º - Salvo decisão contrária pelo Presidente da Assembleia, a ata será lavrada na forma de sumário dos fatos.

§ 2º - Salvo deliberação em contrário da Assembleia, as atas serão publicadas com omissão das assinaturas dos acionistas.

## **CAPÍTULO IV DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA**

Art. 16 - A Administração da Companhia será exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria.

### **SEÇÃO I DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Art. 17 - Além das matérias que lhe comete a lei, bem como aquelas previstas no Artigo 6º deste estatuto, compete ao Conselho de Administração:

- I. aprovar os planos gerais da Companhia;
- II. aprovar a dotação orçamentária anual de recursos financeiros necessários para o pagamento dos auditores independentes, advogados externos, contadores ou qualquer outro consultor cuja contratação venha a ser solicitada pelo Conselho Fiscal da Companhia;

- III. aprovar o Regimento Interno da Companhia, definindo sua estrutura organizacional, especificando as atribuições de cada diretor e fixando os limites das autorizações a que se referem os itens VIII, IX, X e XI deste Artigo, observadas as disposições legais e estatutárias;
- IV. autorizar a aquisição de ações de emissão da Companhia, para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação;
- V. deliberar sobre a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações e sem garantia real;
- VI. deliberar, por delegação da Assembleia Geral quando da emissão de debêntures pela Companhia, sobre a época e as condições de vencimento, amortização ou resgate, a época e as condições para pagamento dos juros, da participação nos lucros e de prêmio de reembolso, se houver, e o modo de subscrição ou colocação bem como os tipos de debêntures;
- VII. autorizar a emissão de notas promissórias comerciais (*commercial papers*);
- VIII. autorizar a venda, comodato, doação, aluguel ou constituição de ônus de quaisquer ativos fixos da Companhia cujo valor exceda o limite estabelecido no Regimento Interno da Companhia;
- IX. autorizar a contratação de empréstimos, assunção de dívida ou prestação de garantias pela Companhia em favor de terceiros, exceto no caso de operações contratadas com e/ou garantias prestadas em favor de sociedades controladas pela Companhia, cujo valor exceda o limite estabelecido no Regimento Interno da Companhia;
- X. autorizar a celebração de contratos ou a prática de outros atos que resultem em obrigações para a Companhia em limite superior àquele estabelecido no Regimento Interno da Companhia;
- XI. autorizar a constituição e a extinção de subsidiárias integrais e/ou Controladas da Companhia, a aquisição e a alienação de participações acionárias da Companhia no capital de outras sociedades na qualidade de sócia, acionista ou quotista, bem como a aquisição e a alienação de investimentos ou direitos que possam ser classificados como investimento no ativo não circulante da Companhia, cujo valor exceda o limite estabelecido no Regimento Interno da Companhia;
- XII. autorizar a distribuição de dividendos intermediários e o pagamento de juros sobre o capital próprio, bem como o levantamento de balanço e distribuição de dividendos e o pagamento de juros sobre o capital próprio em períodos menores, na forma prevista na legislação aplicável;
- XIII. elaborar a política interna da Companhia relativa à divulgação de informações ao Mercado;
- XIV. submeter os contratos referidos no § 1º do Artigo 12 deste estatuto à deliberação da Assembleia Geral, assegurando que suas subsidiárias façam o mesmo;
- XV. escolher e destituir os auditores independentes da Companhia, considerando para este fim, dentre outros, a recomendação do Conselho Fiscal;

- XVI. administrar o Plano de Opção de Compra de Ações aprovado pela Assembleia Geral;
- XVII. definir os termos e condições de quaisquer aumentos de capital dentro do capital autorizado; e
- XVIII. deliberar sobre quaisquer assuntos que não sejam de competência privativa da Assembleia Geral, nos termos da Lei 6.404/76.

Art. 18 - O Conselho de Administração será composto de 7 (sete) membros, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral.

Art. 19 - Eleitos pela Assembleia Geral, os membros do Conselho de Administração terão mandato de 3 (três) exercícios anuais, considerando-se exercício anual o período compreendido entre 2 (duas) Assembleias Gerais Ordinárias, sendo permitida a reeleição.

Art. 20 – O Conselho de Administração elegerá seu Presidente e Vice-Presidente. O Presidente e o Vice-Presidente substituirão automaticamente um o outro em suas ausências temporárias, impedimentos, sem que haja necessidade de delegação formal de poderes. Ao substituto serão conferidos todos os poderes e autoridade do substituído, sem exceções.

Art. 21 - Observado o disposto no Art. 20 acima, em caso de vacância de cargo no Conselho de Administração, seu substituto será indicado pelos Conselheiros remanescentes e exercerá suas funções até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Em caso de vacância da maioria dos cargos, será convocada Assembleia Geral para deliberar acerca da eleição de tais membros. Neste caso, os novos Conselheiros eleitos completarão o mandato dos Conselheiros substituídos.

Parágrafo Único - Caso a vacância da maioria dos membros do Conselho inclua o Presidente e o Vice-Presidente, qualquer membro do Conselho de Administração poderá convocar e presidir tal Assembleia Geral.

Art. 22 - O Conselho de Administração reunir-se-á sempre que convocado por seu Presidente, pelo Vice-Presidente ou por quaisquer dois de seus membros, lavrando-se ata de suas deliberações.

§ 1º - A reunião do Conselho de Administração poderá ser instalada e deliberar validamente acerca dos assuntos de sua competência, desde que presentes a maioria dos Conselheiros eleitos.

§ 2º - Independentemente de qualquer formalidade, será considerada regular a reunião do Conselho de Administração a que comparecerem todos os seus membros.

Art. 23 - As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas pela maioria absoluta dos votos dos Conselheiros em exercício, tendo o Presidente, além do voto comum, o de qualidade, e

cabendo ao Presidente, ou seu Vice-Presidente, ou ao Secretário baixar os atos que consubstanciem essas deliberações, quando for o caso.

Art. 24 - Os Conselheiros poderão constituir procuradores com poderes para votar em seu nome nas reuniões do Conselho de Administração, desde que tal procurador seja também um membro do Conselho, e ainda que o instrumento de mandato especifique o voto do membro ausente.

Art. 25 - As reuniões do Conselho de Administração poderão ser realizadas através de teleconferência, videoconferência ou qualquer outro meio eletrônico ou tecnologicamente disponível. Os membros do Conselho poderão expressar seu voto em tal reunião através de carta, declaração ou mensagem encaminhada à Companhia, anteriormente ou durante a realização da reunião, por fax, telex, correio eletrônico ou qualquer outro meio eletrônico ou tecnologicamente disponível. O Conselheiro, agindo conforme disposto acima, será considerado presente à reunião, e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais, e incorporado à ata da referida reunião.

## **SEÇÃO II DOS DIRETORES**

Art. 26 - O Diretores serão, no mínimo 02 (dois) e, no máximo, 09 (nove), sendo um deles o Presidente e outro o Vice-Presidente, não tendo os demais qualquer designação, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração. Um dos Diretores da Companhia será o Diretor de Relações com Investidores.

Art. 27 - É de 03 (três) exercícios anuais o prazo de gestão dos diretores, permitida a reeleição.

Parágrafo Único - Para os efeitos deste artigo, considera-se como exercício anual o período compreendido entre duas assembleias gerais ordinárias.

Art. 28 - Em suas ausências e impedimentos, o Presidente será substituído pelo Vice-Presidente, independentemente de qualquer designação, e o Vice-Presidente será substituído pelo Presidente. Na ausência ou impedimento de quaisquer outros Diretores, seu substituto será indicado pelo Presidente. Em caso de vacância de qualquer dos cargos de Diretoria, o Conselho de Administração elegerá um novo Diretor.

Art. 29 - Compete aos Diretores, observada a necessidade de prévia autorização do Conselho de Administração para os casos previstos neste estatuto, representar a Companhia conforme descrito nos parágrafos abaixo.

§ 1º - Compete ao Presidente:

- i - a condução de todas as atividades da Companhia, com a colaboração dos demais Diretores;
- ii - nomear procuradores e designar prepostos da Companhia, definindo nos respectivos instrumentos os poderes outorgados e o prazo do mandato, o qual não poderá ser superior a um ano, exceto quanto àqueles outorgados para representação judicial, os quais poderão vigorar por prazo indeterminado;
- iii. - criar e extinguir filiais, agências e sucursais, escritórios, departamentos e representações da Companhia em qualquer ponto do território nacional e no exterior; e
- iv. – contratar os serviços previstos no Parágrafo único do Art. 31, em atendimento à solicitação do Conselho Fiscal.

§ 2º - Compete ao Vice-Presidente:

- i - na ausência ou impedimento do Presidente, a condução de todas as atividades da Companhia, com a colaboração dos demais Diretores;
- ii - nomear procuradores e designar prepostos da Companhia, definindo nos respectivos instrumentos os poderes outorgados e o prazo do mandato, o qual não poderá ser superior a um ano, exceto quanto àqueles outorgados para representação judicial, os quais poderão vigorar por prazo indeterminado;
- iii - auxiliar o Presidente no exercício de suas funções, bem como a condução de outras atividades por ele delegadas;
- iv. – criar e extinguir filiais, agências e sucursais, escritórios, departamentos e representações da Companhia em qualquer ponto do território nacional e no exterior.

§ 3º - Compete ao Diretor de Relações com Investidores:

- i - disponibilizar as informações necessárias à comunidade de Investidores, à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como às Bolsas de Valores;
- ii - manter atualizados os registros da Companhia na CVM, bem como assegurar o cumprimento dos dispositivos regulamentares emitidos por essa Comissão, e aplicáveis à Companhia;
- iii - observar as exigências de disponibilização de informações aplicáveis à Companhia;

iv - auxiliar o Presidente no exercício de suas funções, bem como a condução de outras atividades por ele delegadas.

§ 4º - Os demais Diretores terão os poderes e competências a eles atribuídos pelo Conselho de Administração.

§ 5º - A representação da sociedade, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, em todos os atos necessários à condução do objeto social da Companhia, inclusive na assinatura de documentos que importem em responsabilidade para esta, bem como perante suas controladas, acionistas e o público em geral, e no relacionamento com quaisquer entidades governamentais e/ou regulatórias, deverá ser realizada, isoladamente, pelo Presidente ou pelo Vice- Presidente, ou por 02 (dois) diretores em conjunto, ou por 02 (dois) procuradores em conjunto, ou, ainda, por 1 (um) diretor em conjunto com 1 (um) procurador.

## **CAPÍTULO V CONSELHO FISCAL**

Art. 30 - O Conselho Fiscal funcionará de modo permanente.

Parágrafo Único. Para o pleno exercício de suas atribuições, notadamente a função de Comitê de Auditoria, deverão ser observados os requisitos previstos nas legislações aplicáveis, o disposto no presente Estatuto e no Regimento Interno do Conselho Fiscal aprovado pela assembleia geral de acionistas.

Art. 31 – Sem prejuízo de outras atribuições previstas na legislação brasileira, o Conselho Fiscal terá as seguintes atribuições:

- I. fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários;
- II. opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da assembleia geral;
- III. recomendar e auxiliar o Conselho de Administração no processo de contratação, determinação de remuneração e destituição dos auditores externos da Companhia;
- IV. supervisionar e avaliar os trabalhos do auditor externo e auxiliar na solução de eventuais divergências entre a administração e o auditor externo a respeito das demonstrações financeiras da Companhia;

- V. revisar periodicamente as políticas da Companhia para a contratação de serviços de auditoria e de não-auditoria a serem prestados pelos auditores independentes e a respectiva remuneração;
- VI. opinar sobre as propostas dos órgãos da administração, a serem submetidas à assembleia geral, relativas a modificação do capital social, emissão de debêntures ou bônus de subscrição, planos de investimento ou orçamentos de capital, distribuição de dividendos, transformação, incorporação, fusão ou cisão;
- VII. revisar periodicamente a eficácia dos processos de gestão de risco e controles internos da Companhia, de forma a, dentre outros, monitorar o cumprimento (i) das disposições legais que afetem a apresentação dos relatórios financeiros; e (ii) das disposições estatutárias;
- VIII. estabelecer procedimentos para receber, processar e apurar as denúncias de fraudes, anônimas ou não, relacionadas a questões contábeis, de controles internos e de auditoria da Companhia;
- IX. denunciar aos órgãos de administração e, se estes não tomarem as providências necessárias para a proteção dos interesses da companhia, à assembleia geral, os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, e sugerir providências úteis à companhia;
- X. convocar a assembleia geral ordinária, se os órgãos da administração retardarem por mais de um mês essa convocação, e a extraordinária, sempre que ocorrerem motivos graves ou urgentes, incluindo na agenda das assembleias as matérias que considerarem necessárias;
- XI. analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela companhia;
- XII. examinar as demonstrações financeiras do exercício social e sobre elas opinar;
- XIII. exercer essas atribuições, durante a liquidação, tendo em vista as disposições especiais que a regulam.

Parágrafo único. Para o exercício de suas funções, o Conselho Fiscal poderá solicitar à administração da Companhia a contratação de auditores, advogados, consultores e contadores, sendo certo que os respectivos honorários deverão ser estabelecidos em condições razoáveis e dentro dos limites de dotação orçamentária específica, a ser fixada conforme proposta da administração da Companhia, observados os termos do Art. 43 abaixo.

Art. 32 - O Conselho Fiscal será composto de no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros, e suplentes em igual número, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com observância das normas do Parágrafo 4º do Artigo 161 da Lei n.º 6.404/76.

§ 1º - A destituição dos membros do Conselho Fiscal realizar-se-á da mesma forma de sua eleição, vinculando-se cada membro do Conselho Fiscal ao respectivo grupo de acionistas que o tenha eleito.

§ 2º - Eleitos pela Assembleia Geral, os membros do Conselho Fiscal terão o mandato de 1 (um) exercício anual, assim considerado o período compreendido entre 2 (duas) Assembleias Gerais Ordinárias, podendo ser reeleitos.

§ 3º - Os membros do Conselho Fiscal, em sua primeira reunião, elegerão o seu Presidente e o seu Secretário.

Art. 33 O Conselho Fiscal se reunirá quando necessário, mas, não menos do que 04 (quatro) vezes ao ano, devendo tais reuniões corresponder ao ciclo de apresentação dos relatórios financeiros da Companhia.

§ 1º - Além das formas previstas legalmente, as reuniões do Conselho Fiscal poderão ser convocadas, a qualquer tempo, pelo Presidente do Conselho Fiscal ou por 02 (dois) membros, pelo Presidente do Conselho de Administração, pelo Presidente da Companhia, ou sempre que for solicitado pelos auditores externos e internos.

§ 2º - Independentemente de quaisquer formalidades, será considerada regularmente convocada a reunião à qual comparecer a totalidade dos membros do Conselho Fiscal. O quorum mínimo para a instalação de uma reunião do Conselho Fiscal é de 02 (dois) membros.

§ 3º - O Conselho se manifesta por maioria de votos, presente a maioria dos seus membros.

§ 4º - As reuniões do Conselho Fiscal poderão ser realizadas através de teleconferência, videoconferência ou qualquer outro meio eletrônico ou tecnologicamente disponível. Os membros do Conselho poderão expressar seu voto em tal reunião através de carta, declaração ou mensagem encaminhada à Companhia, anteriormente ou durante a realização da reunião, por fax, telex, correio eletrônico ou qualquer outro meio eletrônico ou tecnologicamente disponível. O Conselheiro agindo conforme disposto acima será considerado presente à reunião, e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais, e incorporado à ata da referida reunião.

Art. 34 - Os membros do Conselho Fiscal serão substituídos, em suas faltas e impedimentos, pelo respectivo suplente.

Art. 35 - Ocorrendo a vacância do cargo de membro do Conselho, o respectivo suplente ocupará seu lugar; não havendo suplente, a próxima Assembleia Geral procederá à eleição de membro para o cargo vago.

Art. 36 - A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral Ordinária que os eleger, observado o Parágrafo 3º do Artigo 162 da Lei n.º 6.404/76.

§ 1º - A remuneração será paga de forma como o for aos membros da Diretoria.

§ 2º - O suplente em exercício fará jus à remuneração do efetivo, no período em que ocorrer a substituição, contado mês a mês.

## **CAPÍTULO VI DO EXERCÍCIO SOCIAL E DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Art. 37 - O exercício social terá a duração de 12 (doze) meses, iniciando-se a 1º (primeiro) de janeiro de cada ano e terminando no último dia do mês de dezembro.

Art. 38 - Juntamente com as demonstrações financeiras, os órgãos da administração da Companhia apresentarão à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício.

§ 1º - Os lucros líquidos terão a seguinte destinação:

- i) 5% (cinco por cento) para a reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social integralizado;
- ii) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido acrescido ou diminuído dos valores referidos nas alíneas a) e b) do inciso I do art. 202 da Lei n.º 6.404/76 serão obrigatoriamente distribuídos como dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas, respeitado o disposto no artigo seguinte, sendo este valor aumentado até o montante necessário para o pagamento do dividendo prioritário das ações preferenciais.

§ 2º - Após as destinações obrigatórias do lucro líquido, previstas na Lei 6.404/76, e as acima previstas, o saldo do lucro líquido não alocado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório ou ao dividendo prioritário das ações preferenciais terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral, a qual deverá destiná-lo integralmente.

Art. 39 – Na hipótese dos dividendos serem calculados na forma do item (a) do Artigo 10, o valor correspondente ao dividendo mínimo obrigatório será destinado prioritariamente ao pagamento do dividendo prioritário das ações preferenciais até o limite da preferência; a seguir, serão pagos aos titulares de ações ordinárias até o mesmo limite das ações preferenciais; o saldo, se houver, será rateado por todas as ações, em igualdade de condições.

§ 1º - Os órgãos da administração poderão pagar ou creditar juros sobre o capital próprio nos termos da legislação e regulamentação pertinentes.

§ 2º - Os dividendos não reclamados no prazo de 3 (três) anos reverterão em favor da Companhia.

Art. 40 - A Companhia poderá elaborar balanços semestrais, podendo ainda levantar balanços em períodos menores e declarar por deliberação do Conselho de Administração, dividendos a conta do lucro apurado nesses balanços por conta do total a ser distribuído ao término do respectivo exercício social, observadas as limitações previstas em lei.

## **CAPÍTULO VII DA LIQUIDAÇÃO DA COMPANHIA**

Art. 41 - A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei, ou por deliberação da Assembleia Geral, que estabelecerá a forma da liquidação, elegerá o liquidante e instalará o Conselho Fiscal, para o período da liquidação, elegendo seus membros e fixando-lhes as respectivas remunerações.

## **CAPÍTULO VIII DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 42 - A aprovação, pela Companhia, através de seus representantes, de operações de fusão, cisão, incorporação ou dissolução de suas controladas será precedida de análise econômico-financeira por empresa independente, de renome internacional, confirmando estar sendo dado tratamento eqüitativo a todas as sociedades interessadas, cujos acionistas terão amplo acesso ao relatório da citada análise.

Art. 43 - A cada exercício financeiro, a administração da Companhia, deverá submeter ao Conselho de Administração uma proposta de dotação orçamentária anual que deverá conter a previsão dos recursos financeiros necessários para o pagamento dos auditores independentes, advogados externos, contadores ou qualquer outro consultor cuja contratação venha a ser solicitada pelo Conselho Fiscal.